

Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro
Centro de Eventos Plaza São Rafael
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



Ficha Catalográfica

CEPEEn (Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade
(2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

ADOLESCÊNCIA E O CUIDADO A SAÚDE: MUITAS POSSIBILIDADES*

Darielli Gindri Resta**

Maria da Graça Corso da Motta***

A adolescência é um período do desenvolvimento humano marcada por diferentes sentimentos, sensações, iniciativas e vontades. As diversidades de formas de vivenciar o adolescer configuram a este momento várias possibilidades de visualizar os jovens e suas relações com o mundo. Nesta direção este trabalho propõe uma reflexão acerca dos modos como tratamos o processo de adolescer e o cuidado à saúde no que tange a prática profissional dos enfermeiros. Os discursos mais freqüentes, quando falamos na adolescência, mostram um caráter estereotipado e naturalizado dos adolescentes, denotando características que os evidenciam como pertencentes de um mesmo conjunto de comportamentos ligados essencialmente à rebeldia e a situações tidas como arriscadas. Nesta direção traçamos estratégias de cuidado à saúde com base nestes referenciais e nos privamos de conhecer o mundo dos jovens e suas diferentes façanhas (RAMOS, 2001). Com esse olhar focalizamos o cuidado sob uma ótica, a biológica em sua maioria e, acabamos por nivelar as pessoas dentro de uma grande regra geral com grandes chances de oferecer um cuidado seletivo. Este olhar gera uma estranheza em relação ao agir profissional e nos faz refletir, lançando-se ao desafio de novas estratégias que priorizem a aproximação dos profissionais de saúde com o viver adolescente, para que fundado em suas realidades possamos conhecer como ocorre este processo nas diferentes situações. Conhecer e compreender a diversidade de formas de ser das pessoas e investir na possibilidade de aprofundar-se em suas realidades, sem generalizar todos os jovens e famílias numa única definição poderá contribuir para analisar construtivamente estratégias de cuidado à saúde para esta população. Significa dar vida a um recorte populacional que tem nome, cor, sexo, diferenças, vontades, sonhos, dúvidas, enfim tem características que não são as mesmas em todos os lugares. É preciso proporcionar aos jovens um espaço onde tenham condições de discutir livremente a realidade em que vivem e articulá-la com o mundo e, assim poder visualizar o seu lugar e papel no mundo. É trabalhando no contexto particular de cada jovem, que este poderá encontrar uma forma para lidar com suas vulnerabilidades. Na enfermagem, como relata Ramos (2001) ainda é recente pesquisas e o cuidado a saúde que focalize os adolescentes, sendo necessária a busca de referenciais teórico-metodológicos que aprofundem a discussão Este é um desafio necessário aos enfermeiros e demais profissionais da saúde que almejam contribuir com a concretização de um novo modelo de fazer saúde, ou seja, que encontre muitas respostas nas pessoas mais próximas a nós e razões principais de nosso cuidado. Talvez, estamos em busca de respostas complexas e muito bem elaboradas, quando a maior evidência está ao nosso lado. O fato de mergulhar nas diferentes possibilidades de ser dos sujeitos é a base sólida do cuidado a saúde o qual temos como tarefa imprescindível de nossa profissão.

Descritores: Adolescer, cuidado à saúde, vulnerabilidade, enfermagem

*Reflexão teórica

**Autora, relatora do trabalho. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. E-mail: darielli2004@yahoo.com.br.

***Autora. Professora do Curso de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Orientadora do trabalho.